PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM): breves considerações

Julia Alves Fernandes (PIC/UEM), Douglas Marques (Orientador). E-mail: ra134186@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maringá, PR.

Serviço Social/Serviço Social Aplicado

Palavras-chave: Pesquisa; Pesquisa na Graduação; Serviço Social.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar as condições e tendências da produção de conhecimento do Curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Maringá – Campus Regional do Vale do Ivaí, a partir dos Trabalhos de Conclusão de Curso produzidos entre os anos de 2014 e 2025. Através de pesquisas bibliografia e documental, buscou-se identificar os principais temas investigados, bem como as possíveis lacunas presentes nessa produção acadêmica. A realidade pesquisada apontou que a pesquisa se consolidou como dimensão fundamental da formação e do exercício profissional, fortalecendo a unidade entre teoria e prática. Por outro lado, evidenciou-se lacunas relacionadas a temáticas como questões étnico-raciais, população em situação de rua, povos indígenas e mundo do trabalho, apontando para a necessidade de ampliação das investigações sobre as determinações estruturais da questão social.

INTRODUÇÃO

A pesquisa no âmbito da graduação em Serviço Social é uma dimensão formativa que possibilita a investigação da realidade social, a apreensão das dinâmicas das relações sociais, políticas, econômicas e culturais. Para além disso, tal dimensão propicia a produção e ampliação do conhecimento sobre o objeto de intervenção profissional, isto é, as expressões da Questão Social, contribuindo para a elaboração de respostas às demandas presentes no cotidiano do exercício profissional (Ortiz, 2024).

No contexto do Movimento de Renovação do Serviço Social brasileiro, sobretudo após a aprovação das Diretrizes Curriculares da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) de 1996, a pesquisa no âmbito do Serviço Social consolidou-se como elemento constitutivo da formação, assumindo papel central na produção de conhecimento crítico, contribuindo tanto compreensão das múltiplas determinações da realidade social quanto para a qualificação da intervenção profissional.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar as condições e tendências da produção de conhecimento no Curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Maringá (UEM) – Campus Regional do Vale do Ivaí, a partir dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) produzidos entre os anos de 2014 e 2025. Através de pesquisas bibliografia e documental (Gil, 2010), busca-se identificar os principais temas investigados, as tendências teórico-metodológicas, a abrangência das pesquisas, bem como as possíveis lacunas presentes nessa produção acadêmica.

REVISÃO DE LITERATURA

De acordo com Gil (2010, p. 1), a pesquisa pode ser entendida como um "procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos". Nesse sentido, especialmente para o Serviço Social, a pesquisa é imprescindível para a apreensão da dinâmica das relações sociais, econômicas, políticas e culturais que perpassam seu cotidiano de trabalho, contribuindo para a elaboração de respostas às demandas frente ao seu objeto de intervenção, isto é, as expressões da Questão Social (Ortiz, 2024).

A partir do Movimento de Renovação do Serviço Social brasileiro, especialmente na década de 1980, no período denominado por Netto (2015) como intenção de ruptura, a profissão passa a questionar suas bases conservadoras, reestruturando seu arcabouço teórico-metodológico a partir da apropriação da Teoria Social Crítica e do materialismo histórico-dialético de Karl Marx.

Dessa forma, esse rearranjo teórico-metodológico culminou, entre outros, na construção do Projeto Ético-Político da profissão, que tem como uma de suas principais expressões as Diretrizes Curriculares da ABEPSS de 1996. A partir da aprovação e implementação de tais Diretrizes, a pesquisa tornou-se um componente curricular obrigatório nos cursos de graduação em Serviço Social, reconhecendo que "a pesquisa possibilita a produção de conhecimento na área de Serviço Social, impactando, desse modo, os diversos níveis da formação profissional e de seu exercício" (Ortiz, 2024, p. 64).

É nessa direção em que a pesquisa e a produção de conhecimento assumem papel central, não apenas como exigência acadêmica, mas como condição para qualificar a intervenção profissional e materializar a unidade entre teoria e prática. Dessa forma, considerando o status do Serviço Social de profissão e área do conhecimento (Mota, 2013), é importante que análises sejam realizadas sobre "as condições em que essa produção tem sido produzida assim como identificar as tendências das mesmas" (Portes e Portes, 2018).

Nesse sentido, para o Serviço Social, coloca-se como desafio fundamental a consolidação da unidade entre teoria e prática, tanto no âmbito da formação acadêmica quanto no exercício profissional, uma vez que, de acordo com Bourguignon (2007, p. 49), "romper com a dicotomia prática profissional *versus* pesquisa científica é o desafio que se coloca à profissão". Nesse sentido, para o Serviço Social, coloca-se como desafio fundamental a consolidação da unidade entre teoria e prática, tanto no âmbito da formação acadêmica quanto no exercício

profissional, uma vez que, de acordo com Bourguignon (2007, p. 49), “romper com a dicotomia prática profissional *versus* pesquisa científica é o desafio que se coloca à profissão”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Curso de Bacharelado em Serviço Social da UEM, criado em 2010, completou, no ano de 2025, quinze anos de existência, contabilizando doze turmas formadas. O Curso possui como objetivo a formação de assistentes sociais comprometidos/as com a análise crítica da realidade social e com a intervenção nas expressões da questão social, em consonância com o projeto ético-político profissional.

Diante desse percurso histórico e formativo, considera-se de suma relevância realizar um levantamento acerca das condições da pesquisa e das tendências da produção de conhecimento desenvolvida no Curso, por meio da análise dos 127 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC’s) publicados ao longo de sua trajetória, referente aos anos de 2014 a 2025. Tais Trabalhos de Conclusão de Curso produzidos no Curso de Serviço Social da UEM possibilitaram a apreensão das condições e das tendências temáticas, metodológicas e investigativas presentes na produção acadêmica ao longo dos anos, bem como identificar lacunas e desafios existentes no processo de produção do conhecimento na área.

Inicialmente, destaca-se a forte predominância de investigações voltadas ao exercício profissional do assistente social e às políticas sociais. Considerando que o Serviço Social, diferentemente de outras profissões da área das ciências sociais, é uma profissão que analisa e intervém diretamente na realidade dos usuários por meio da execução de políticas sociais, segundo Ortiz (2024) esse fator interfere diretamente na direção da produção de conhecimento na graduação em Serviço Social, uma vez que evidencia-se a centralidade da temática da prática, da atuação, do exercício profissional nas pesquisas realizadas nesse âmbito acadêmico, o que evidencia incipiência de temáticas sobre o seu próprio objeto de intervenção, isto é, a Questão Social, articuladas às temáticas de trabalho, o Estado, as relações sociais, etc. Tal qual evidenciado por Ortiz (2024), essa lacuna está diretamente relacionada com a ideia de que na graduação forma-se profissionais que vão atuar na ponta, com a gestão e execução de políticas públicas, enquanto na pós-graduação, um espaço privilegiado para o aprofundamento da pesquisa, estão os profissionais pesquisadores.

Nesse sentido, identificou-se uma parca produção relacionada à população em situação de rua, às populações indígenas e às discussões étnico-raciais de modo mais amplo. Dentre os 127 TCC’s analisados, apenas 1 (um) aborda a temática da população em situação de rua e somente 1 (um) discute as questões étnico-raciais, evidenciando uma produção ainda incipiente acerca dessas temáticas. Considerando as particularidades da formação social brasileira, marcada historicamente pelo racismo estrutural, pelas desigualdades sociais e pela violência contra populações historicamente subalternizadas, a reduzida incidência dessas

temáticas evidencia a necessidade de ampliação e aprofundamento das investigações nesses campos.

CONCLUSÕES

A presente pesquisa buscou analisar a produção de conhecimento na graduação em Serviço Social a qual evidenciou a contribuição da pesquisa na formação profissional e para a apreensão crítica da realidade social. A revisão bibliográfica demonstrou que, especialmente após o Movimento de Renovação do Serviço Social e a incorporação da Teoria Social Crítica, a pesquisa consolidou-se como dimensão fundamental da formação e do exercício profissional, fortalecendo a unidade entre teoria e prática.

A análise dos 127 Trabalhos de Conclusão de Curso produzidos no Curso de Serviço Social da UEM/CRV entre 2014 e 2025 revelou a predominância de pesquisas voltadas às políticas sociais e ao exercício profissional, em consonância com tendências identificadas na literatura da área. Ao mesmo tempo, evidenciaram-se lacunas relacionadas a temáticas como questões étnico-raciais, população em situação de rua, povos indígenas e mundo do trabalho, apontando para a necessidade de ampliação das investigações sobre as determinações estruturais da questão social.

REFERÊNCIAS

BOURGUIGNON, J. A. A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 10, n. esp., p. 46-54, 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOTA, A. E. Serviço Social brasileiro: profissão e área do conhecimento. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 16, n. esp., p. 17-27, 2013.

NETTO, J. P. **Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64**. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

ORTIZ, F. da S. G. O lugar da pesquisa na graduação em Serviço Social: desafios na formação de profissionais-pesquisadores. In: MORAES, Carlos Antonio de Souza; LIMA, Neusa Cavalcante (orgs.). **Pesquisa em Serviço Social: teoria, método e metodologias**. São Paulo: Cortez, 2024. p. 55-76.

PORTES, L. F.; PORTES, M. F. A produção de conhecimento sobre a formação profissional em Serviço Social: aproximações iniciais. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM SERVIÇO SOCIAL (ENPESS), 16., 2018, Vitória. **Anais [...]**. Vitória: UFES, 2018. p. 1-14.